

Instituições e Desenvolvimento

Eduardo Moraes Sarmento
(eduardosarmento@iseg.ulisboa.pt)

AULA 2

RELATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

***MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO
E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
2022/2023***

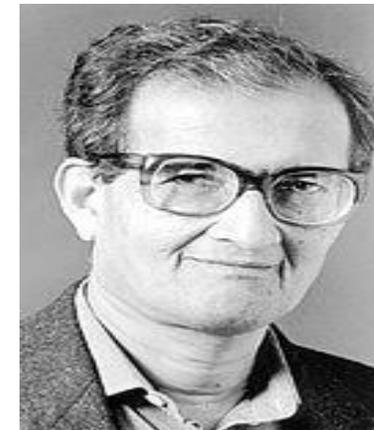
HUMAN
DEVELOPMENT
REPORT 1990





[Mahbub ul Haq](#)

Origem



[Amartya Sen](#)

1990

Teve como objetivo explícito: "Desviar o foco do desenvolvimento da economia e da contabilidade de renda nacional para políticas centradas em pessoas."

Os países podem e devem avaliar o desenvolvimento não só pelos avanços económicos, mas também pelas melhorias no **bem-estar** humano.

Critérios de Avaliação até 2009

Índice/Dimensão

Indicadores

(1/3) Educação

- 1) O primeiro, com peso dois, é a taxa de alfabetização de pessoas com quinze anos ou mais de idade antes dessa idade. Por isso a medição do analfabetismo dá-se, tradicionalmente a partir dos 15 anos de idade.
- 1) O segundo é a taxa de escolarização: somatório das pessoas, independentemente da idade, matriculadas em algum curso, seja ele fundamental, médio ou superior, dividido pelo total de pessoas entre 7 e 22 anos da localidade. Também entram na contagem os alunos supletivo, de classes de aceleração e de pós-graduação universitária, nesta área também está incluído o sistema de equivalências Rvcc ou Crvcc, apenas classes especiais de alfabetização são descartadas para efeito do cálculo.

Critérios de Avaliação até 2009

Índice/Dimensão

Indicadores

(2/3) Longevidade

O item longevidade é avaliado considerando a expectativa de vida ao nascer.

Este indicador mostra a quantidade de anos que uma pessoa nascida numa localidade, num ano de referência, deve viver.

Reflete as condições de [saúde](#) e de [salubridade](#) no local, já que o cálculo da expectativa de vida é fortemente influenciado pelo número de [mortes precoces](#).

Critérios de Avaliação até 2009

Índice/Dimensão

Indicadores

(3/3) Renda

A renda é calculada tendo como base o PIB per capita do país.

Como existem diferenças entre o custo de vida de um país para o outro, a renda medida pelo IDH é em dólar PPC (Paridade do Poder de Compra), que elimina essas diferenças.



- É um método alternativo à [taxa de câmbio](#) para se calcular o [poder de compra](#) de dois países.
- A teoria da paridade de poder de compra (PPC) foi originalmente formulada pelo economista sueco [Gustav Cassel](#) que definiu que a taxa de câmbio de um país tende a se desvalorizar na mesma proporção que aumenta o nível dos preços.
- Assim, a PPC procura medir o quanto uma determinada [moeda](#) pode comprar em termos internacionais (normalmente [dólar](#)), já que bens e serviços têm diferentes preços de um país para outro, ou seja, relaciona o poder aquisitivo de tal pessoa com o custo de vida do local, se ele consegue comprar tudo que necessita com seu salário.
- A PPC é necessária porque a comparação dos [produtos internos brutos](#) (PIB) de uma moeda comum não descreve com precisão as diferenças em prosperidade material. A PPC leva em conta tanto as diferenças de rendimentos como também as diferenças no [custo de vida](#).
- Isto é complicado porque os [preços](#) não flutuam num nível uniforme; na verdade, a diferença nos preços dos alimentos pode ser maior que a dos preços de habitação ou a dos preços de entretenimento. Os padrões de compra e até mesmo os bens disponíveis para compra são diferentes de país para país, portanto uma cesta constante de bens não pode ser utilizada para comparar preços em diferentes países.

Símbolos

Um traço entre dois anos, como em 2005-2013, indica que os dados são relativos ao ano mais recente disponível durante o período especificado. Uma barra entre anos, como em 2005/2013, indica a média relativa aos anos indicados. As taxas de crescimento são geralmente taxas médias anuais de crescimento entre o primeiro e o último ano do período referido.

Os seguintes símbolos são usados nas tabelas:

- Não disponível
- 0 ou 0,0 Nulo ou irrelevante
- Não aplicável

Além do rendimento, além das médias e além do presente: A exploração das desigualdades no desenvolvimento humano conduz a cinco mensagens principais



Pensar as desigualdades

Uma avaliação abrangente da desigualdade deve atender ao rendimento e à riqueza. Porém, **deve ainda compreender as diferenças noutros aspetos do desenvolvimento humano e os processos que lhes subjazem.**

Além do rendimento

Exploração das desigualdades no desenvolvimento humano:
um novo quadro

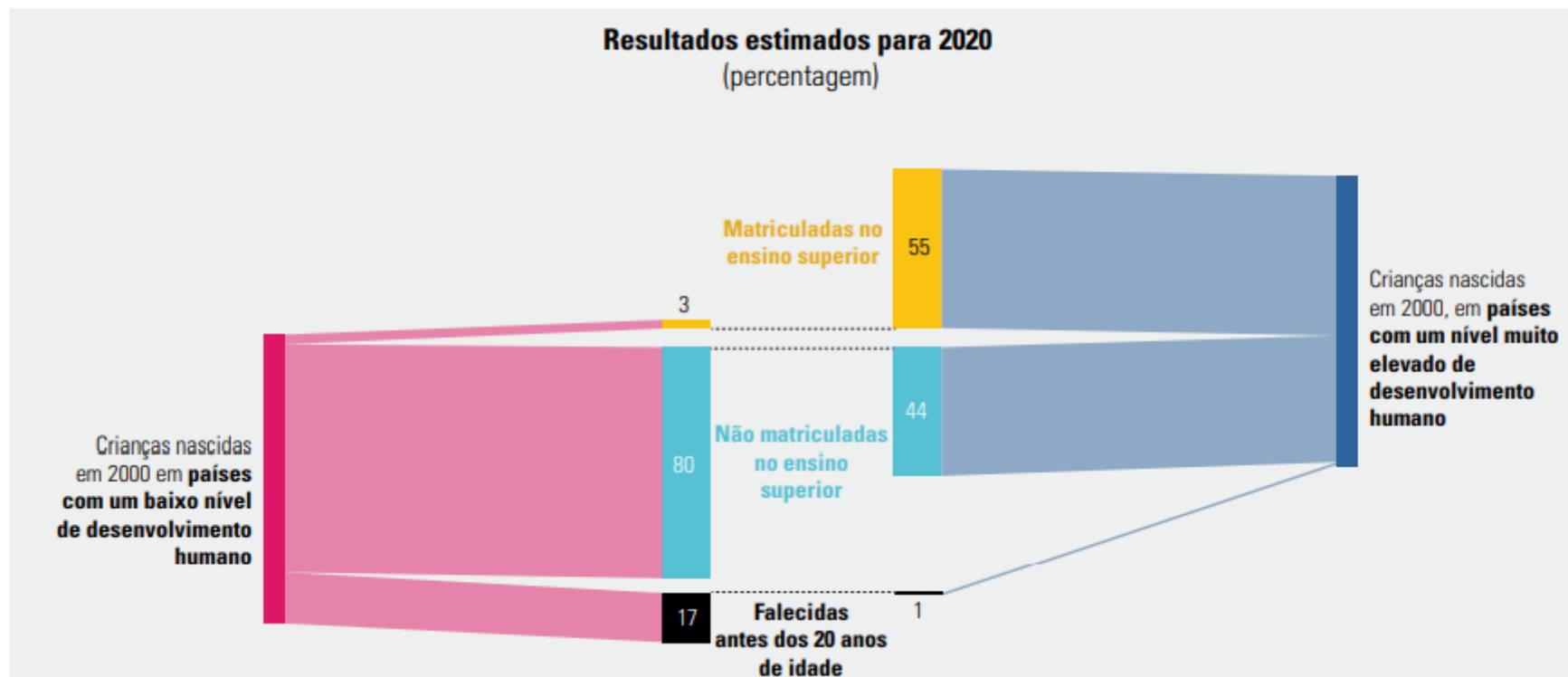
Além das **médias**

A análise das desigualdades no desenvolvimento humano **deve ir além dos indicadores sumários de desigualdade que se focam numa única dimensão.**

As desigualdades no desenvolvimento humano **irão formar as perspetivas das pessoas que viverem até ao século XXII.**

Além do **presente**

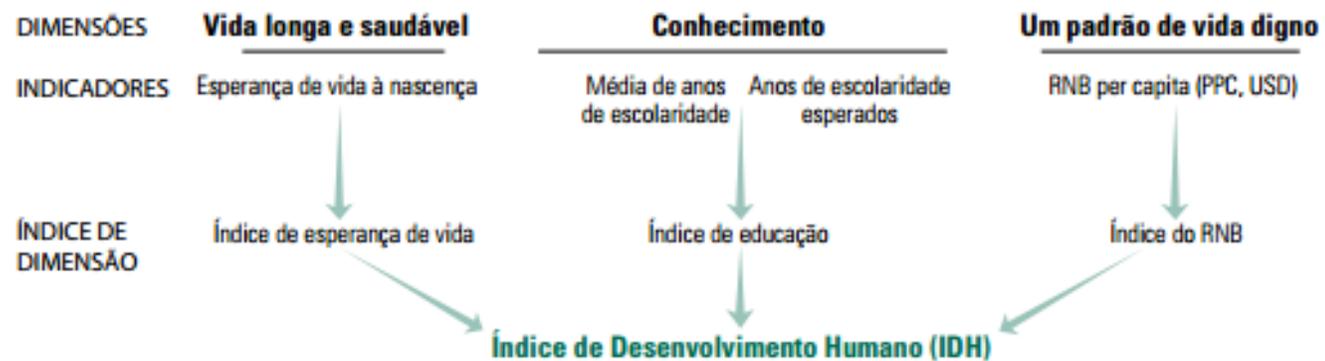
As crianças nascidas em 2000 em países com rendimentos diferentes terão capacidades drasticamente diferentes em 2020



Notas Técnicas

Cálculo dos índices de desenvolvimento humano - apresentação gráfica

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)



Notas Técnicas

Cálculo dos índices de desenvolvimento humano - apresentação gráfica

Índice de Desenvolvimento Humano Ajustado à Desigualdade (IDHAD)

DIMENSÕES

Vida longa e saudável

Conhecimento

Um padrão de vida digno

INDICADORES

Esperança de vida à nascença

Média de anos de escolaridade

Anos de escolaridade esperados

RNB per capita (PPC, USD)

ÍNDICE DE DIMENSÃO

Esperança de vida

Anos de escolaridade

Rendimento/consumo

ÍNDICE AJUSTADO À DESIGUALDADE

Índice de esperança de vida ajustado à desigualdade

Índice de educação ajustado à desigualdade

Índice de rendimento ajustado à desigualdade

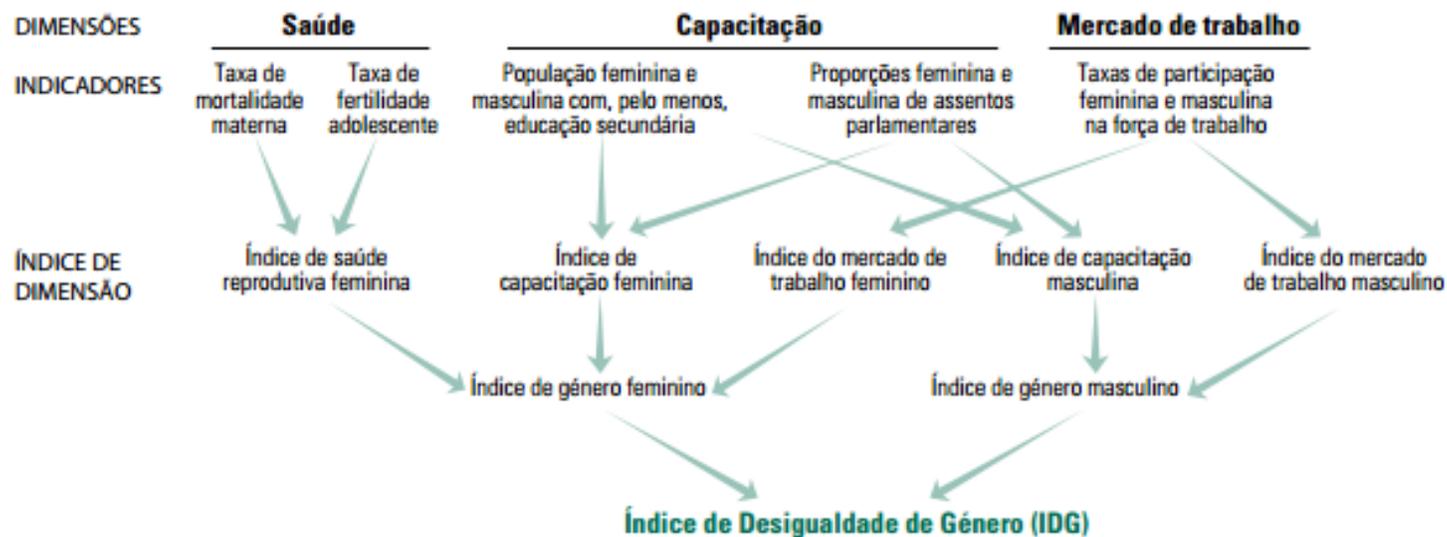
IDH ajustado à desigualdade (IDHAD)

```
graph TD; subgraph Vida_Longa_e_saudável [Vida longa e saudável]; A[Esperança de vida à nascença] --> B[Esperança de vida]; B --> C[Índice de esperança de vida ajustado à desigualdade]; end; subgraph Conhecimento [Conhecimento]; D[Média de anos de escolaridade] --> E[Anos de escolaridade]; F[Anos de escolaridade esperados] --> E; E --> G[Índice de educação ajustado à desigualdade]; end; subgraph Um_padrão_de_vida_digno [Um padrão de vida digno]; H[RNB per capita (PPC, USD)] --> I[Rendimento/consumo]; I --> J[Índice de rendimento ajustado à desigualdade]; end; C --> K[IDH ajustado à desigualdade (IDHAD)]; G --> K; J --> K;
```

Notas Técnicas

Cálculo dos índices de desenvolvimento humano - apresentação gráfica

Índice de Desigualdade de Género (IDG)



Notas Técnicas

Cálculo dos índices de desenvolvimento humano - apresentação gráfica

Índice de Pobreza Multidimensional (IPM)

DIMENSÕES

Saúde

Educação

Padrão de vida

INDICADORES

Nutrição

Mortalidade infantil

Anos de escolaridade

Crianças matriculadas

Combustível de cozinha

Sanitários

Água

Electricidade

Pavimento Activos

MEDIDAS DE POBREZA

Intensidade da pobreza

Contagem de pessoas

Índice de Pobreza Multidimensional (IPM)





Construção de indicadores

Nota Técnica 1. Cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida sumária do desenvolvimento humano. Mede as realizações médias de um país em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: uma vida longa e saudável, o acesso ao conhecimento e um padrão de vida digno. O IDH é a média geométrica dos índices normalizados que medem as realizações em cada dimensão. Para uma descrição completa do método e da sua fundamentação, deve consultar-se Klugman, Rodriguez e Choi (2011). Esta nota técnica descreve os passos para criar o IDH, as fontes de dados e a metodologia usada para exprimir o rendimento.

Passo 1. Criação dos índices de dimensão

São definidos valores mínimos e máximos (limites) no sentido de transformar os indicadores em índices entre 0 e 1. Os máximos são os valores mais altos observados no período (1980–2011). Os valores mínimos podem ser apropriadamente entendidos como valores de subsistência. Os valores mínimos são fixados em 20 anos para a esperança de vida, em 0 anos para ambas as variáveis da educação e em USD 100 para o rendimento nacional bruto (RNB) per capita. O baixo valor para o rendimento pode ser justificado pelo volume considerável de produção não comercializada e de subsistência não medida em economias próximas do mínimo, não captado nos dados oficiais.

Limites para o Índice de Desenvolvimento Humano neste Relatório

Indicadores	Máximo observado	Mínimo
Esperança de vida à nascença	83,4 (Japão, 2011)	20,0
Média de anos de escolaridade	13,1 (República Checa, 2005)	0
Anos de escolaridade esperados	18,0 (limitados a)	0
Índice de educação combinado	0,978 (Nova Zelândia, 2010)	0
Rendimento nacional bruto per capita (PPC \$)	107.721 (Qatar, 2011)	100

Após definidos os valores mínimos e máximos, os subíndices são calculados da seguinte forma:

$$\text{Índice de dimensão} = \frac{\text{valor real} - \text{valor mínimo}}{\text{valor máximo} - \text{valor mínimo}}. \quad (1)$$

Para a educação, a equação 1 é aplicada a cada um dos dois sub-componentes, depois é criada uma média geométrica dos índices

Passo 2. Agregação dos subíndices para produzir o Índice de Desenvolvimento Humano

O IDH é a média geométrica dos três índices de dimensão:

$$(I_{Vida}^{\frac{1}{3}} \cdot I_{Educação}^{\frac{1}{3}} \cdot I_{Rendimento}^{\frac{1}{3}}). \quad (2)$$

Exemplo: Vietname

Indicador	Valor
Esperança de vida à nascença (anos)	75,2
Média de anos de escolaridade (anos)	5,5
Anos de escolaridade esperados (anos)	10,4
Rendimento nacional bruto per capita (PPC \$)	2.805

Nota: os valores são arredondados.

$$\text{Índice de esperança de vida} = \frac{75,2 - 20}{83,4 - 20} = 0,870$$

$$\text{Índice da média de anos de escolaridade} = \frac{5,5 - 0}{13,1 - 0} = 0,478$$

$$\text{Índice de anos de escolaridade esperados} = \frac{10,4 - 0}{18 - 0} = 0,576$$

$$\text{Índice de educação} = \frac{\sqrt{0,478 \cdot 0,576} - 0}{0,978 - 0} = 0,503$$

$$\text{Índice de rendimento} = \frac{\ln(2.805) - \ln(100)}{\ln(107.721) - \ln(100)} = 0,478$$

$$\text{Índice de Desenvolvimento Humano} = \sqrt[3]{0,870 \cdot 0,503 \cdot 0,478} = 0,593$$



ONU: Relatório de Desenvolvimento Humano em 2016 traz metodologia inédita para América Latina

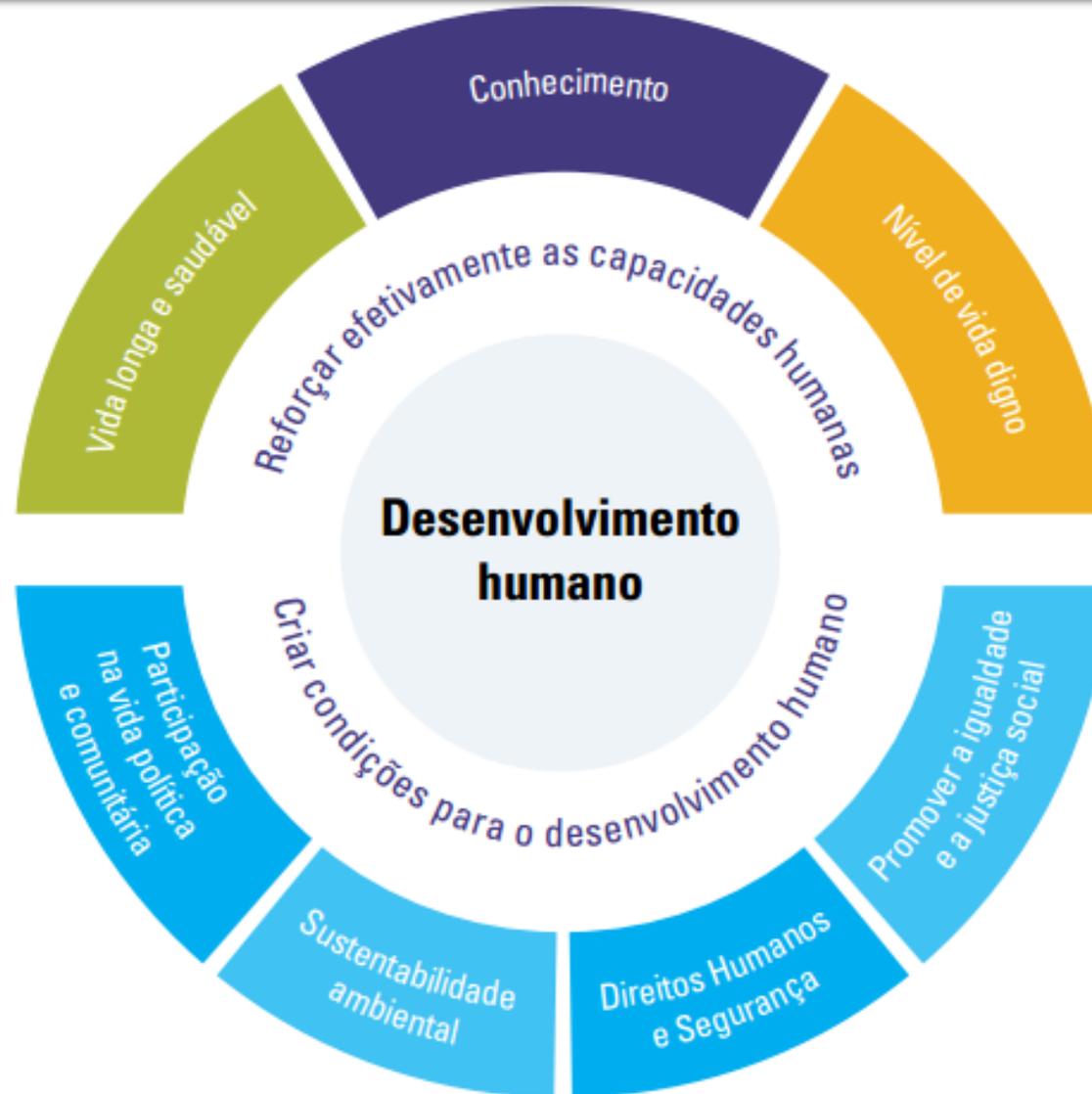
Dimensões do desenvolvimento humano

Desenvolvimento Humano—uma abordagem abrangente

O desenvolvimento humano é um processo que permite alargar o leque de escolhas das pessoas, na medida em que adquirem mais capacidades e gozam de mais oportunidades para as usar. Contudo, o desenvolvimento humano é também um objetivo, pelo que é simultaneamente um processo e um resultado. O desenvolvimento humano traduz-se na possibilidade real de as pessoas influenciarem os processos que moldam as suas vidas. Considerando todo este contexto, o crescimento económico é um meio importante para o desenvolvimento humano, mas não é um fim em si.

Desenvolvimento humano significa o desenvolvimento das pessoas por via do reforço das capacidades humanas, para as pessoas por visar melhorar as suas vidas, e pelas pessoas por participarem ativamente nos processos que moldam as suas vidas. Trata-se de uma abordagem mais ampla comparativamente a outras, como por exemplo a abordagem de recursos humanos, a abordagem das necessidades básicas ou a abordagem do bem estar humano.

Infográfico: Dimensões do desenvolvimento humano



Índices compostos de desenvolvimento humano

- 1 - O IDH Ajustado à Desigualdade (IDHAD) ajusta o IDH de acordo com o grau de desigualdade.
- 2 - O Índice de desenvolvimento humano por género (IDHG) compara valores de IDH femininos e masculinos.
- 3 - O Índice de Desigualdade de Género (IDG) assinala a capacitação das mulheres.
- 4 - O Índice de Pobreza Multidimensional (IPM) mede dimensões de pobreza não relacionada com o rendimento.

Critérios de avaliação do IDH a partir de 2010

A partir do relatório de 2010, o IDH combina três dimensões:

1- Uma vida longa e saudável:

Expectativa de vida ao nascer

2- O acesso ao conhecimento:

Anos Médios de Estudo e Anos Esperados de Escolaridade

3- Um padrão de vida decente:

PIB (PPC) per capita

Crêterios de avalia o do IDH a partir de 2010

(...) desigualdades sist micas prejudicam profundamente a nossa sociedade e porquê. Esta   a nova face da desigualdade”, continuou o Administrador do PNUD, “mas há solu es”.

O RDH 2019 analisa a desigualdade em **três etapas**: além da renda, além das m dias e além de hoje. Mas o problema da desigualdade não está além das solu es, afirma o relatório, propondo diversas op es de políticas para resolvê-lo.

O Relatório mostra que   possível abordar as desigualdades no desenvolvimento humano no século XXI através da combina o de políticas orientadas não são a reduzir as desigualdades nas capacidades básicas ainda existentes e redistribuir o rendimento, mais também a abordar as novas gera es de desigualdades emergentes, incluindo o empoderamento econ mico, político e social.

Crêterios de avalia o do IDH a partir de 2010

O  ndice de Desenvolvimento Humano (IDH) 2019 e seu “ ndice-irmão”, o  ndice de Desenvolvimento Humano Ajustado   Desigualdade 2019, estabelecem que a distribui o desigual na educa o, saúde e padrões de vida obstruiu o progresso dos países. O relatório, portanto, recomenda políticas que considerem a renda, mas que também possam ir além dela, incluindo, entre outros, investimentos na primeira infância e ao longo da vida das pessoas, quando elas estão inseridas no mercado de trabalho e depois.

O RDH 2019 aponta também   necessidade de adotar uma abordagem multidimensional sobre a pobreza – indo além da dimensão monetária – bem como a promo o de políticas para atender às necessidades das pessoas que são deixados para tr s – como as pessoas com deficiência – e na promo o da igualdade e do empoderamento de g nero.

Objectivos do desenvolvimento sustentável

- Objetivo 1** Acabar com a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares
- Objetivo 2** Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e a melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável
- Objetivo 3** Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
- Objetivo 4** Garantir uma educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos
- Objetivo 5** Alcançar a igualdade de género e capacitar todas as mulheres e raparigas
- Objetivo 6** Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos
- Objetivo 7** Garantir o acesso à energia fiável, sustentável, moderna e a preço acessível para todos
- Objetivo 8** Promover o crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos
- Objetivo 9** Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação
- Objetivo 10** Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

Objectivos do desenvolvimento sustentável

Objetivo 11 Tornar as cidades e os povoaamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

Objetivo 12 Garantir padrões de produção e de consumo sustentáveis

Objetivo 13 Tomar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos a

Objetivo 14 Conservar e utilizar de forma sustentável os oceanos, os mares e os recursos marinhos, para o desenvolvimento sustentável

Objetivo 15 Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir as florestas de forma sustentável, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e estancar a perda de biodiversidade

Objetivo 16 Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

Objetivo 17 Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

a. Reconhecendo que a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas é o principal fórum internacional e intergovernamental para negociar a resposta a nível mundial às alterações climáticas.

Fonte: ONU 2015b..

Objetivos do desenvolvimento sustentável



Críticas ao Índice

O Índice de Desenvolvimento Humano tem sido **criticado** por uma série de razões:

- Não inclui quaisquer considerações de ordem **ecológica**, focando exclusivamente no desempenho nacional;
- Não presta muita atenção ao desenvolvimento de uma perspectiva global.
- O índice falha em capturar a essência do mundo que pretende retratar.
- O índice também foi criticado como "redundante" e uma "reinvenção da roda", medindo aspectos do desenvolvimento que já foram exaustivamente estudados.

Críticas ao Índice

O economista Bryan Caplan criticou a forma como as pontuações do IDH são produzidas.

Cada um dos três componentes são limitados entre zero e um.

Como resultado disso, os países ricos não podem efetivamente melhorar a sua classificação em certas categorias, embora haja muito espaço para o crescimento económico e longevidade.



Críticas ao Índice

- O índice é uma medida redundante que pouco acrescenta ao valor das ações individuais que o compõem;
- - É um meio de dar legitimidade às ponderações arbitrárias de alguns aspetos do desenvolvimento social;
- -É um número que produz uma classificação relativa; que é inútil para comparações intertemporais; e que é difícil comparar o progresso ou regresso de um país uma vez que o IDH de um país num dado ano depende dos níveis de expectativa de vida ou PIB per capita de outros países no mesmo ano.

Cálculo actual – desde 2010

No Relatório de Desenvolvimento Humano de 2010 o PNUD começou a usar um novo método de cálculo do IDH. Os três índices seguintes são utilizados:

$$1. \text{ Expectativa de vida ao nascer (EV)} = \frac{EV - 20}{83,2 - 20}$$

$$2. \text{ Índice de educação (EI)} = \frac{\sqrt[3]{IAME \times IAEE} - 0}{0,951 - 0}$$

$$2.1 \text{ Índice de Anos Médios de Estudo (IAME)} = \frac{AME - 0}{13,2 - 0}$$

$$2.2 \text{ Índice de Anos Esperados de Escolaridade (IAEE)} = \frac{AEE - 0}{20,6 - 0}$$

$$3. \text{ Índice de renda (IR)} = \frac{\ln(Rendapc) - \ln(163)}{\ln(108.211) - \ln(163)}$$

Finalmente, o IDH é a **média geométrica** dos três índices anteriores normalizados:

$$\bullet \text{ IDH} = \sqrt[3]{EV \times EI \times IR}.$$

Legenda:

- **EV** = Expectativa de vida ao nascer
- **AME** = Anos Médios de Estudo
- **AEE** = Anos Esperados de Escolaridade
- **PIBpc** = Produto Interno Bruto (Paridade do Poder de Compra) per capita

Cálculo até 2009

Antiga [[editar](#) | [editar código-fonte](#)]

Até 2009, para calcular o **IDH** de uma localidade, fazia-se a seguinte **média aritmética**:

- $$\text{IDH} = \frac{\mathbf{L} + \mathbf{E} + \mathbf{R}}{3}$$
 (onde **L** = Longevidade, **E** = Educação e **R** = Renda)
- $$\mathbf{L} = \frac{\mathbf{EV} - 25}{60}$$
- $$\mathbf{E} = \frac{2\mathbf{TA} + \mathbf{TE}}{3}$$
- $$\mathbf{R} = \frac{\log_{10} \mathbf{PIBpc} - 2}{2,60206}$$
 *nota: pode-se utilizar também a **renda per capita** (ou **PNB per capita**).*

Legenda:

- **EV** = **Expectativa de vida ao nascer**;
- **TA** = **Taxa de Alfabetização**;
- **TE** = **Taxa de Escolarização**;
- $\log_{10} \mathbf{PIBpc}$ = **logaritmo decimal do PIB per capita**.

Referências

United Nations Development Programme [UNDP] (1990). *Human Development Report 1990: Concept and Measurement of Human Development*. New York: UNDP.